PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 471 / 2021

Considerando que atualmente, o câncer de colo de útero é a quarta principal causa de morte entre as mulheres no Brasil e dentro desses casos, 90% são resultantes do HPV.

Considerando que o HPV é um dos principais responsáveis pela incidência de cânceres de vulva (acometem mais freqüentemente a mulheres acima de 60 anos), anus e câncer de cabeça e pescoço, especialmente na região da orofaringe, que engloba a base da língua, as amídalas e a parte lateral e posterior da garganta.

Considerando a estimativa de que mais da metade da população brasileira já teve contato com um dos tipos do vírus do HPV.

Considerando que realização de colpocitologia oncótica (popularmente chamado de exame "papanicolau") é o principal método de detecção e prevenção do câncer de colo de útero, que quando descoberto precocemente, na fase chamada pré-clínica, as chances de cura são de praticamente 100%.

Considerando que pesquisa recente da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia) aponta que 76% das mulheres (independentemente de sua sexualidade) realizam consultas ginecológicas anualmente. Mas que o índice cai para 47% quando falamos das mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM), de acordo com o relatório Atenção Integral à Saúde das Mulheres Lésbicas e Bissexuais, do Ministério da Saúde (MS).

Considerando que a orientação heteronormativa de profissionais de saúde pode ser um grande obstáculo para a adequada assistência de saúde, ao ignorar práticas sexuais e falhar na orientação quanto à prevenção de ISTs.

Considerando que muitas pessoas com útero deixam de realizar o referido exame por se sentirem desconfortáveis, tendo em vista que quando há pequeno afastamento da parede vaginal a realização do exame se torna desconfortável.

Considerando que com o uso de espéculos menores e de lubrificantes torna a realização do exame menos desconfortável e permite assim a adequada análise da vagina e do colo do útero.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

Ao Exmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde Leo Prates, a distribuição de lubrificantes e espéculos descartáveis no tamanho pequeno com eixo longitudinal da valva: 80 mm, largura perpendicular proximal e distal de 22 mm e comprimento total: 143 mm em todos os locais da rede de saúde municipal que realizam exames ginecológicos, para que pessoas sensíveis a outras tamanhos de espéculo possam realizar os procedimentos com menor desconforto e maior segurança.

Salvador, 27 de agosto de 2021.



LAINA CRISÓSTOMO
CO-VEREADORA DA MANDATA PRETAS POR SALVADOR